



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Higiene Dental

Prova Cargo R12, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 55 questões, numeradas de 1 a 55

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Julho/2005

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto que segue.

O Brasil foi jogar bola no Haiti e isso não teve nada a ver com preparação para a próxima Copa. Quem estava em campo era a diplomacia. Para comprovar, basta ver a cobertura da televisão: em vez da Fifa, era a ONU que aparecia nas imagens. No lugar do centroavante, era o presidente do país que atraía a atenção dos repórteres. Não foi a primeira nem será a última vez em que futebol e política se misturaram. É por causa dessa proximidade que alguns estudiosos olham para o gramado e enxergam um retrato perfeito da sociedade. A bola está na moda entre os analistas políticos.

Se 22 jogadores em campo podem resumir o mundo, surge então a dúvida: por que justamente o futebol, e não o cinema ou a literatura? “A arte sempre será produto da imaginação de uma pessoa. O futebol é parte da comunidade, da economia, da estrutura política. É um microcosmo singular”, diz um jornalista americano. Não apenas singular, mas global. É o esporte mais popular do planeta. Uma fama, aliás, que tem razões pouco esportivas. “O futebol nasceu na Inglaterra numa época em que os ingleses tinham um império e viajavam por muitos países. Ferrovários levaram a bola para a América do Sul, petroleiros para o Oriente Médio”, acrescenta ele.

Mas é preciso não confundir o papel do esporte. Ele faz entender, mas não muda o mundo. “Não se trata de uma força revolucionária capaz de transformar uma nação. É apenas um enorme espelho que reflete a sociedade em que vivemos”, diz outro especialista.

Em 1990, quando o Brasil, sob a tutela de Sebastião Lazzaroni, foi eliminado da Copa, o presidente era Fernando Collor. Além de contemporâneos, eles foram ícones de uma onda que varreu o país na virada da década: a febre dos importados. Era uma fase em que se idolatrava o que vinha de fora – a solução dos problemas estava no exterior. Motivos existiam: com o mercado fechado aos importados, a indústria estava obsoleta e pouco competitiva. O estilo futebol-arte da seleção, por sua vez, completava 20 anos de frustrações em Copas. Collor e Lazzaroni bancaram o risco. Enquanto o presidente prometia revolucionar a economia com tecnologia estrangeira, o treinador se inspirou numa tática européia, colocou um líbero em campo e a seleção jogou na retranca. O resultado todos conhecem.

(Gwercman, Sérgio. Como o futebol explica o mundo. **Superinteressante**, São Paulo, num.205, p. 88 e 90, out. 2004. Com adaptações)

1. A frase que sintetiza o assunto do texto é:
 - (A) O esporte pode mudar os rumos da diplomacia internacional.
 - (B) A transmissão pela televisão valoriza uma competição esportiva.
 - (C) O futebol pode ser visto como reflexo do mundo e da sociedade.
 - (D) A mistura de futebol e política é vista com desconfiança por analistas.
 - (E) É necessária a influência da tática estrangeira no futebol brasileiro.

2. A resposta correta para a questão que aparece no início do 2º parágrafo está na seguinte afirmativa:
 - (A) A arte, sendo produto da imaginação, é abstrata, enquanto um jogo de futebol é real.
 - (B) O cinema e a literatura podem tomar o futebol como tema para filmes ou para livros.
 - (C) São diferentes os objetivos de um público interessado em futebol e os dos que freqüentam cinemas ou bibliotecas.
 - (D) O futebol pode aceitar interferências de analistas, ao contrário da arte, que é única e pessoal.
 - (E) O futebol, sendo múltiplo, reflete toda a estrutura social, enquanto a arte resulta de uma criação individual.

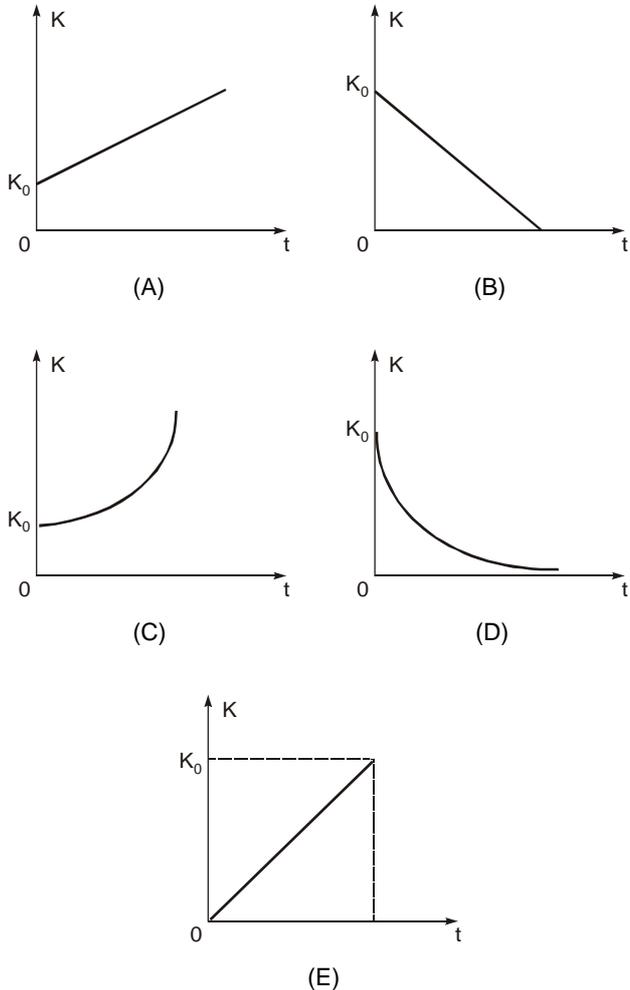
3. O último parágrafo do texto se desenvolve como
 - (A) censura à utilização, como instrumento político, de um evento esportivo bastante popular em todo o mundo.
 - (B) exemplo que ilustra e comprova a opinião do especialista, que vem reproduzida no parágrafo anterior.
 - (C) manifestação de que o futebol se espalhou por todo o mundo, por ser também uma das formas da arte.
 - (D) prova de que uma partida de futebol é capaz de alterar os rumos da política externa, apesar de opiniões contrárias de especialistas.
 - (E) defesa da avançada visão tática de um treinador da seleção, tentando modernizar o futebol brasileiro.

4. *Quem estava em campo era a diplomacia.* (1º parágrafo)
O que justifica a afirmativa acima está
 - (A) na maneira como o evento foi transmitido pela televisão, com ênfase na presença de figuras políticas.
 - (B) no fato de o Brasil ter sido compelido a jogar num país tão longínquo e politicamente inexpressivo.
 - (C) na semelhança socioeconômica entre Brasil e Haiti, que buscam o reconhecimento político dos países desenvolvidos.
 - (D) no objetivo de chamar a atenção para a próxima Copa do Mundo, em evento transmitido internacionalmente.
 - (E) na falta de compromisso dos participantes, principalmente jogadores, com a preparação para a próxima Copa.

<p>5. <i>Uma fama, aliás, que tem razões pouco esportivas.</i> (meio do 2º parágrafo)</p> <p>É correto afirmar, considerando-se o contexto, que a frase transcrita acima</p> <p>(A) assinala o fato de que trabalhadores de diversas áreas podem tornar-se mundialmente famosos jogadores de futebol.</p> <p>(B) considera que o futebol não é propriamente um esporte, apesar da fama que o acompanha em todo o mundo.</p> <p>(C) confirma a opinião do jornalista americano de que um esporte de origem nobre tem poucas razões para ser famoso.</p> <p>(D) atribui a expansão do futebol no mundo todo muito mais à atividade comercial dos ingleses do que à preocupação com o esporte.</p> <p>(E) critica, de maneira sutil, a preocupação de analistas em valer-se do esporte para tentar mudar a situação política de certos países.</p>	<p>8. Considerando-se o emprego de pronomes no texto, grifados nos segmentos abaixo, a ÚNICA afirmativa INCORRETA é:</p> <p>(A) <i>e <u>isso</u> não teve nada a ver</i> – o pronome demonstrativo vale pela frase <i>O Brasil foi jogar bola no Haiti</i>.</p> <p>(B) <i><u>dessa</u> proximidade</i> – o pronome retoma a idéia da mistura entre futebol e política.</p> <p>(C) <i><u>alguns</u> estudiosos</i> – o pronome indefinido limita o número dos que compartilham a mesma opinião.</p> <p>(D) <i><u>Ele</u> faz entender</i> – o pronome substitui o termo <i>o esporte</i>, para evitar repeti-lo.</p> <p>(E) <i>de uma <u>onda</u> que varreu o país</i> – o pronome refere-se a <i>país</i>.</p>
<p>6. <i>Não apenas <u>singular</u>, mas <u>global</u>.</i> (meio do 2º parágrafo)</p> <p>Considere o que diz o Dicionário Houaiss da língua portuguesa a respeito dos vocábulos grifados na frase acima.</p> <p>singular: 1. único de sua espécie; distinto; ímpar 3. fora do comum; admirável, notável, excepcional 4. não usual; inusitado, estranho, diferente 6. que causa surpresa; surpreendente, espantoso; extravagante, bizarro.</p> <p>global: 1. relativo ao globo terrestre; mundial 2. que é tomado ou considerado no todo, por inteiro 3. a que nada falta; integral, completo, total.</p> <p>O sentido mais próximo dessas palavras está representado, respectivamente, em</p> <p>(A) 1 e 3.</p> <p>(B) 3 e 1.</p> <p>(C) 6 e 2.</p> <p>(D) 4 e 3.</p> <p>(E) 6 e 1.</p>	<p>9. A concordância está correta APENAS na frase:</p> <p>(A) Os que estavam em campo era os assuntos diplomáticos.</p> <p>(B) A cobertura dos jogos mostravam as imagens das principais autoridades.</p> <p>(C) Não se tratam de forças revolucionárias capazes de transformar uma nação.</p> <p>(D) Jogos de futebol podem ser vistos como um enorme espelho que reflete a sociedade.</p> <p>(E) Uma partida entre 22 jogadores podem ser considerados um reflexo da comunidade.</p>
<p>7. <i>... eles foram ícones de uma onda que varreu o país na virada da década: a febre dos importados.</i> (último parágrafo)</p> <p>O emprego dos dois pontos assinala, no contexto, a introdução de</p> <p>(A) uma restrição à afirmativa anterior.</p> <p>(B) uma repetição para realçar o assunto desenvolvido.</p> <p>(C) um segmento que explica a frase anterior.</p> <p>(D) a enumeração dos fatos mais importantes da época.</p> <p>(E) a citação exata de uma opinião exposta anteriormente.</p>	<p>10. <i>O futebol reflete mudanças na sociedade. Em várias ocasiões, em diversos países, futebol e política se misturaram. O futebol é parte da comunidade, da economia, da estrutura política.</i></p> <p>As três frases acima estruturam-se num único período, com lógica, clareza e correção, da seguinte maneira:</p> <p>(A) O futebol, por ser parte da comunidade, da economia e da estrutura política, reflete mudanças na sociedade, tendo havido várias ocasiões, em diversos países, em que futebol e política se misturaram.</p> <p>(B) O futebol reflete mudanças na sociedade, onde em muitas ocasiões, sendo no entanto parte da comunidade, da economia, da estrutura política nos diversos países, futebol e política se misturaram.</p> <p>(C) O futebol que em várias ocasiões, em diversos países, se misturaram com a política, ele é reflexo de mudanças na sociedade, cujo futebol é parte da comunidade, da economia, da estrutura política.</p> <p>(D) O futebol, cuja parte da comunidade, da economia, da estrutura política, reflete mudanças na sociedade em várias ocasiões, em diversos países, que futebol e política misturaram-se.</p> <p>(E) Em várias ocasiões, em diversos países, que futebol e política se misturaram, ele vem sendo parte da comunidade, da economia, da estrutura política, conquanto que reflete mudanças na sociedade.</p>

11. O tribunal eleitoral necessita enviar comunicados a eleitores cadastrados. Devido à exigência de comprovação de recebimento, os comunicados serão entregues pessoalmente ao eleitor por agentes do tribunal. O planejamento realizado para atividade é de entregar diariamente 200 comunicados.

Considerando K_0 a quantidade inicial de comunicados, qual dos gráficos seguintes representa a evolução do número de comunicados (K) em mãos dos agentes do tribunal em função do tempo (t)?



12. O cientista Galileu Galilei (1564-1642) estudou a trajetória de corpos lançados do chão sob certo ângulo, e percebeu que eram parabólicas. A causa disso, como sabemos, é a atração gravitacional da Terra agindo e puxando de volta o corpo para o chão. Em um lançamento desse tipo, a altura y atingida pelo corpo em relação ao chão variou em função da distância horizontal x ao ponto de lançamento de acordo com a seguinte equação:

$$y = \frac{5}{2}x - \frac{5}{4}x^2 \quad (x \text{ e } y \text{ em metros})$$

A altura máxima em relação ao chão atingida pelo corpo foi

- (A) $\frac{25}{4}$ m
- (B) 1,0 m
- (C) $\frac{5}{2}$ m
- (D) $\frac{5}{4}$ m
- (E) 2,0 m

13. O controle estatístico de uma indústria produtora de veículos pretende estabelecer um regime de acompanhamento de 4 itens do produto final da seguinte maneira:

- A cada lote de 10 unidades é testado o motor da última unidade produzida.
- A cada lote de 6 unidades é testada a injeção eletrônica da última unidade produzida.
- A cada lote de 4 unidades é testado o ar condicionado da última unidade.
- A cada lote de 3 unidades é testada a qualidade dos freios da última unidade.

Iniciando o processo descrito no início da manhã de segunda-feira e prevendo uma produção de 360 unidades até o final da semana, quantas unidades produzidas terão 3 ou mais itens testados simultaneamente?

- (A) 6
- (B) 12
- (C) 18
- (D) 30
- (E) 36

14. Para montar um kit básico de higiene bucal um técnico selecionou cinco produtos M, N, P, Q e R, e do estoque inicial de cada um deles retirou uma fração para a composição dos kits. A tabela abaixo indica a quantidade inicial no estoque, as frações retiradas e a quantidade de cada produto utilizada em uma unidade do kit.

Produto	M	N	P	Q	R
Estoque inicial	2,5 kg	0,8 kg	450 mL	600 mL	750 mL
Fração retirada	$\frac{2}{5}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{2}{9}$	$\frac{7}{15}$	$\frac{1}{3}$
Quantidade do produto em um kit	0,25 kg	0,1 kg	10 mL	70 mL	25 mL

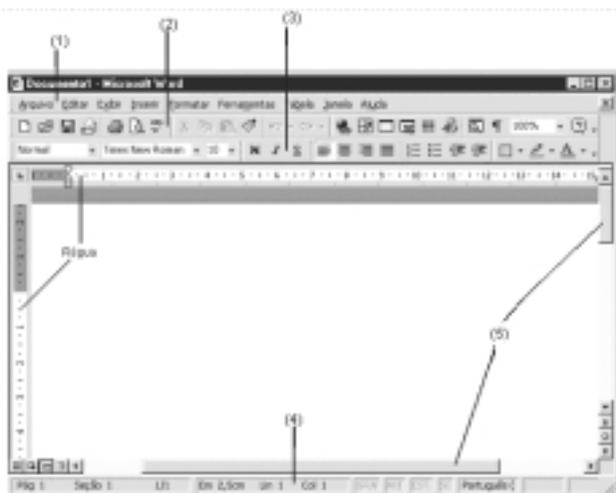
Quantos kits de cada produto serão produzidos?

	M	N	P	Q	R
A	4	6	10	4	10
B	2	2	5	1	10
C	4	6	100	14	25
D	25	10	202	18	90
E	40	60	100	40	100

<p>15. Uma dose de determinada mistura, para ser preparada, exige 32 gramas de uma substância A e 15 mililitros de um líquido B. Depois de aquecida durante 30 segundos, a mistura está pronta para ser utilizada como elemento para limpeza dental. Uma embalagem da substância A tem peso nominal 0,5 kg enquanto uma embalagem do líquido B contém originalmente 300 cm³.</p> <p>Qual é o número máximo de doses dessa mistura que podem ser produzidas a partir de uma embalagem de cada componente?</p> <p>(A) 5</p> <p>(B) 15</p> <p>(C) 20</p> <p>(D) 25</p> <p>(E) 35</p>	<p>18. Três substâncias A, B e C são utilizadas na composição de um determinado produto D. A fórmula de D exige a proporção de 11 g de A para 12 g de B e para 13 g de C. Quantos gramas da substância C entrarão na composição de 1 440 g do produto D?</p> <p>(A) 520</p> <p>(B) 480</p> <p>(C) 440</p> <p>(D) 400</p> <p>(E) 360</p>
<p>16. O preço para a execução de um trabalho de prótese dentária é o resultado da adição do custo do material com o valor da mão-de-obra. Em certo trabalho no qual o valor da mão-de-obra foi orçado em 80% do custo do material, o protético fez um desconto de 5% ao cliente, que pagou R\$ 513,00. O preço estipulado pela mão-de-obra desse trabalho foi de</p> <p>(A) R\$ 389,00</p> <p>(B) R\$ 300,00</p> <p>(C) R\$ 285,00</p> <p>(D) R\$ 270,00</p> <p>(E) R\$ 240,00</p>	<p>19. Com relação aos componentes de hardware de microcomputadores, a</p> <p>(A) instalação de gravadores de DVD nos computadores atuais só foi possível, graças a tecnologia SCSI que conecta esse dispositivo.</p> <p>(B) RAM, ao contrário da memória ROM, é uma área de armazenamento definitivo e seu conteúdo somente é alterado ou apagado através de comandos específicos.</p> <p>(C) interface AGP, um dispositivo do tipo E/S, é utilizada, principalmente, para conexão de impressoras.</p> <p>(D) interface AGP é o dispositivo responsável pela comunicação entre o processador e memória cache.</p> <p>(E) RAM é uma memória de armazenamento temporário, cujos dados são utilizados pela CPU, na execução das tarefas.</p>
<p>17. O estoque de determinado produto de um laboratório tem previsão de duração de 18 dias a partir desta data. Porém, o fabricante avisou que vai atrasar em 9 dias a próxima entrega do produto, obrigando assim o laboratório a programar uma redução no consumo diário anterior. Supondo que a redução do consumo seja a mesma todos os dias, a razão entre o novo consumo diário e o previsto inicialmente é</p> <p>(A) $\frac{5}{6}$</p> <p>(B) $\frac{3}{4}$</p> <p>(C) $\frac{2}{3}$</p> <p>(D) $\frac{1}{2}$</p> <p>(E) $\frac{1}{3}$</p>	<p>20. No sistema operacional Windows,</p> <p>(A) Editar-Copiar e Editar-Recortar tem a mesma função de copiar o texto de um local para o outro.</p> <p>(B) através da ferramenta Windows Explorer, o modo de exibição do tipo Lista, mostra o nome, o tamanho e a data de criação de cada arquivo.</p> <p>(C) para excluir um arquivo definitivamente (sem que ele seja enviado para a lixeira), basta clicar sobre o mesmo, com o botão direito do mouse, manter pressionada a tecla SHIFT (caixa alta) e clicar em Excluir.</p> <p>(D) Editar-Copiar e Editar-Recortar tem a mesma função de mover o texto de um local para o outro.</p> <p>(E) é impossível salvar um arquivo com 1 MB em um disquete de 3 ½", pois a capacidade dessa mídia é inferior a 700 KB.</p>

21. No sistema operacional Windows,
- (A) o **ScanDisk** pode ser utilizado para procurar arquivos com vírus e reparar as áreas danificadas.
 - (B) o desfragmentador de disco pode ser utilizado para reorganizar arquivos e espaço no disco rígido, a fim de que os programas sejam executados com maior rapidez.
 - (C) a janela "Painel de Controle" permite indicar ao Windows que diferentes usuários podem personalizar suas configurações na área de trabalho.
 - (D) pode-se colocar um atalho para qualquer programa, documento ou impressora, desde que restrita aos limites da área de trabalho do Windows.
 - (E) o comando "Documentos" permite criar *backup* de arquivos, automaticamente.

22. A figura abaixo foi extraída do editor de textos do Word 2000, configuração padrão, versão em Português.



Pode-se afirmar que

- (A) o item (1) corresponde a Barra de Menu e o item (5) a Barra de Rolagem.
- (B) o item (1) corresponde a Barra de Status e o item (3) a Barra de Formatos.
- (C) o item (2) corresponde a Barra de Ferramentas e o item (3) a Barra de Status.
- (D) o item (3) corresponde a Barra de Ferramentas e o item (4) a Barra de Menu.
- (E) o item (5) corresponde a Barra de Rolamento e o item (4) a Barra de Menu.

23. No Microsoft Excel 2000, versão Português, configuração original
- (A) pode-se atribuir nomes únicos a células ou intervalos; a única restrição é que este nome não pode ser utilizado para referenciar a célula em uma fórmula.
 - (B) quando em uma célula na qual deveria aparecer um número aparece #####, significa que houve um erro no cálculo do referido número.
 - (C) se digitarmos a fórmula =SOM(A1:A3), teremos o aparecimento de um valor de erro do tipo #NOME?
 - (D) um valor de erro #N/D ocorre quando um valor se encontra disponível para uma função ou fórmula.
 - (E) endereços relativos são endereços de células em relação à planilha onde foram definidos e endereços absolutos são endereços de células em relação à pasta de trabalho onde foram definidos.

24. A principal linguagem utilizada em páginas na Internet é

- (A) Javascript.
- (B) VBScript.
- (C) DDL.
- (D) HTTP.
- (E) HTML.

25. Considere as propriedades apresentadas abaixo sobre software de Correio Eletrônico.

- I. Protocolo que permite que mensagens armazenadas em um servidor de correio eletrônico sejam acessadas a partir de qualquer máquina, montando um verdadeiro repositório central.
- II. Protocolo de troca de mensagens entre servidores de correio eletrônico.

Tais propriedades correspondem, respectivamente, aos protocolos:

- (A) POP3 e IMAP.
- (B) POP3 e SMTP.
- (C) POP3 e SNMP.
- (D) IMAP e SMTP.
- (E) IMAP e POP3.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A lavagem das mãos é um procedimento básico entre os cuidados de anti-sepsia na rotina dos serviços odontológicos e deve ser realizada cuidadosamente demorando cerca de

- (A) cinco minutos, com esfrega de palmas, dorsos, espaços interdigitais, pontas dos dedos e atingir o antebraço até a região do cotovelo.
- (B) dois minutos, com esfrega de palmas, dorsos, espaços interdigitais e sobretudo as pontas dos dedos.
- (C) no máximo três minutos, com esfrega de palmas, dorsos e o antebraço.
- (D) cinco minutos, com esfrega de palmas, dorsos, espaços interdigitais, pontas dos dedos evitando-se atingir o antebraço.
- (E) dez minutos, com esfrega de palmas, dorsos e espaços interdigitais, evitando-se atingir o antebraço.

27. Durante uma consulta odontológica, em determinado momento o cirurgião-dentista da clínica do Tribunal solicitou ao auxiliar que fizesse o registro de algumas condições dentárias. Isto ocorreu

- (A) durante a anamnese.
- (B) antes de realizar a anamnese.
- (C) antes e após realizar a anamnese.
- (D) após realizar a anamnese.
- (E) antes, durante e após realizar a anamnese.

28. No preparo do paciente para o atendimento odontológico

- (A) deve-se empregar apenas termos técnicos mesmo que isso lhe aumente a ansiedade.
- (B) deve-se evitar o emprego de termos técnicos que possam aumentar-lhe a ansiedade.
- (C) não deve ser levado em conta pelo auxiliar, o estado psicológico do paciente.
- (D) deve dirigir a palavra ao paciente, apenas o CD.
- (E) recomenda-se que o auxiliar deixe, por alguns momentos, a sala de atendimento.

29. Na técnica de trabalho a quatro-mãos, ao instrumentar o cirurgião-dentista junto à cadeira operatória em procedimento na região ínfero-posterior direita, considerando que a área de intervenção é a vestibular, a visão do auxiliar é

- (A) direta, a posição do operador é de 8 horas, a posição do auxiliar é de 4 horas, e a posição da cabeça do paciente é voltada para o operador.
- (B) indireta, a posição do operador é de 10 horas, a posição do auxiliar é de 2 horas, e a posição da cabeça do paciente é voltada para o operador.
- (C) direta, a posição do operador é de 10 horas, a posição do auxiliar é de 2 horas, e a posição da cabeça do paciente é voltada para o auxiliar.
- (D) indireta, a posição do operador é de 8 horas, a posição do auxiliar é de 4 horas, e a posição da cabeça do paciente é voltada para o operador.
- (E) indireta, a posição do operador é de 12 horas, a posição do auxiliar é de 4 horas, e a posição da cabeça do paciente é voltada para o auxiliar.

30. Quanto ao isolamento do campo operatório pode-se afirmar que o uso do perfurador de

- (A) Ainsworth e da pinça de Palmer são indispensáveis ao fazer o isolamento absoluto, e a técnica de recortar o rolete em V para acomodar o freio labial é própria do isolamento relativo.
- (B) Ainsworth, da pinça de Palmer, e a técnica de recortar o rolete em V para acomodar o freio labial são próprias do isolamento relativo.
- (C) Ainsworth, da pinça de Palmer, e a técnica de recortar o rolete em V para acomodar o freio labial são próprias do isolamento absoluto.
- (D) Palmer, da pinça de Ainsworth, e a técnica do rolete duplo para proteger o freio labial são próprias do isolamento relativo.
- (E) Palmer, da pinça de Ainsworth, e a técnica do rolete duplo para proteger o freio labial são próprias do isolamento absoluto.

31. Ao participar no atendimento do paciente, fazendo a aspiração, o auxiliar destro deve aspirar:

- (A) ao lado da arcada, segurar o aspirador com as duas mãos, e não tocar em palato mole nem invadir os pilares anteriores.
- (B) ao lado da arcada, segurar o aspirador com a mão direita, e não tocar em palato mole nem invadir os pilares anteriores.
- (C) no lado oposto ao da arcada de trabalho, segurar o aspirador com a mão direita, e tocar apenas em palato mole sem invadir os pilares anteriores.
- (D) ao lado da arcada, segurar o aspirador com a mão esquerda, e não tocar em palato mole nem invadir os pilares posteriores.
- (E) no lado oposto ao da arcada de trabalho, segurar o aspirador com a mão direita, buscando apoio em palato mole para liberar espaço ao operador.

Instruções: Para responder às questões de números 32 a 39 considere a situação abaixo.

P.F.S., 16 anos, sexo feminino, filha de funcionária do Tribunal, foi submetida à exodontia do 35. Saiu do consultório odontológico às 16h37 min. e às 22h49 min. deu entrada no pronto-socorro municipal com hemorragia no local da exodontia.

32. Do processo de trabalho odontológico, realizado com a finalidade de produzir benefício ao paciente, podem resultar danos. Quando algum dano decorre de ação ou omissão onde há culpa, o dano é consequência de

- (A) imperícia, negligência ou imprudência.
- (B) imprudência ou senescência.
- (C) negligência ou jurisprudência.
- (D) imprudência ou ineficácia.
- (E) senescência, jurisprudência ou negligência.

33. O dente 35 corresponde ao

- (A) terceiro molar permanente inferior direito.
- (B) segundo pré-molar permanente inferior direito.
- (C) segundo pré-molar permanente inferior esquerdo.
- (D) canino decíduo superior direito.
- (E) canino decíduo superior esquerdo.

<p>34. Ao encontrar a mãe de P.F.S. dois dias depois do atendimento odontológico no corredor do Tribunal, a THD cumprimentou-a e, numa conversa breve a sós, percebendo o interesse da mãe, perguntou por P.F.S. dirigindo a conversa para a sua recuperação. Pode-se afirmar que essa conduta da THD é profissionalmente</p> <p>(A) adequada, porém desumana e em desacordo com princípios éticos.</p> <p>(B) inadequada, porém humana e de acordo com princípios éticos.</p> <p>(C) adequada e humana, embora em desacordo com princípios éticos.</p> <p>(D) inadequada, desumana e em desacordo com princípios éticos.</p> <p>(E) adequada, humana e de acordo com os princípios éticos.</p>	<p>38. Na continuidade do tratamento de P.F.S., ao se decidir pela realização de uma restauração atraumática no dente 46, o cirurgião-dentista optou por uma técnica baseada</p> <p>(A) na remoção de tecido cariado infectado, utilizando apenas instrumentos manuais e material com propriedades adesivas e liberação de flúor.</p> <p>(B) na completa remoção da cárie, utilizando apenas instrumentos manuais e material com propriedades adesivas e liberação de flúor.</p> <p>(C) na completa remoção do tecido cariado, combinando instrumentos manuais e rotatórios e utilizando material com propriedades adesivas, com ou sem liberação de flúor.</p> <p>(D) na remoção de tecido cariado infectado, combinando instrumentos manuais e rotatórios e utilizando material com propriedades adesivas, com ou sem liberação de flúor.</p> <p>(E) no selamento do tecido cariado infectado, combinando instrumentos manuais e rotatórios e utilizando material com propriedades adesivas, com liberação de flúor.</p>
<p>35. Após a exodontia o cirurgião-dentista examinou a peça e constatou que a raiz</p> <p>(A) como acontece na maioria das vezes, não era única e o dente apresentava quatro cúspides.</p> <p>(B) era única e circular e, como acontece na maioria das vezes, o dente era tricuspídeo.</p> <p>(C) como acontece na maioria das vezes, não era única e o dente era bicuspídeo.</p> <p>(D) era única e circular e, como acontece na maioria das vezes, o dente era bicuspídeo.</p> <p>(E) não era única e, como acontece na maioria das vezes, estavam fusionadas com a coroa apresentando quatro cúspides não muito bem definidas.</p>	<p>39. Algumas semanas após o atendimento de P.F.S. sua mãe procurou o cirurgião-dentista para ser, ela mesma, atendida. M.A.S. tinha 38 anos, dentes e gengivas em ótimo estado, não sentia dor nem referia febre ou qualquer outro sintoma. Ao exame, o CD constatou um tumor na região lingual próxima ao dente 35. Observou, mediu e pediu ao auxiliar que anotasse o diagnóstico clínico na ficha de M.A.S. Tratava-se de "tórus mandibular". Pode-se afirmar que esse tipo de alteração é caracterizado por um crescimento ósseo</p> <p>(A) maligno, de progressão rápida que, mesmo recoberto por mucosa normal, necessita de intervenção profissional imediata.</p> <p>(B) benigno, de progressão lenta, recoberto por mucosa normal e que não necessita de intervenção profissional.</p> <p>(C) maligno, de progressão rápida, recoberto por mucosa alterada que, mesmo assintomático, necessita de intervenção profissional imediata.</p> <p>(D) benigno, de progressão rápida, com alteração da mucosa mas que não necessita de intervenção profissional.</p> <p>(E) benigno, de progressão em surtos, recoberto por mucosa inflamada e dolorida e que necessita de intervenção profissional apenas quando se torna maligno.</p>
<p>36. Os dentes permanentes de P.F.S., comparativamente com seus dentes decíduos, apresentam raízes, em relação à coroa dentária,</p> <p>(A) proporcionalmente semelhantes.</p> <p>(B) proporcionalmente mais delgadas e maiores.</p> <p>(C) proporcionalmente menos delgadas e menores.</p> <p>(D) menos delgadas e menores.</p> <p>(E) mais delgadas e maiores.</p>	<p>40. A vacinação é uma forma de proteger pacientes e membros da equipe odontológica. Dentre as vacinas recomendadas para CD e auxiliares incluem-se</p> <p>(A) hepatites A, B e C, varicela, tétano, sarampo, febre amarela, malária, rubéola e caxumba.</p> <p>(B) hepatites A e B, tétano, sarampo, rubéola e anti-HIV.</p> <p>(C) hepatite A, tétano, febre amarela, malária, rubéola e anti-HIV.</p> <p>(D) hepatite B, sarampo, rubéola, febre amarela, malária e caxumba.</p> <p>(E) hepatites A e B, varicela, tétano, sarampo, rubéola e caxumba.</p>
<p>37. Durante o procedimento cirúrgico, tendo em vista um quadro de hemorragia profusa após a avulsão dentária, antes de prosseguir o profissional optou por lavar com álcool suas mãos, de modo a limpar as luvas. Pediu ao auxiliar que fizesse o mesmo. Pode-se afirmar que essa prática</p> <p>(A) não é adequada para o auxiliar, mas necessária para o CD.</p> <p>(B) é adequada e deve ser praticada por ambos, quando necessário.</p> <p>(C) não é adequada para o CD, mas necessária para o auxiliar.</p> <p>(D) não é adequada e deve ser evitada por ambos.</p> <p>(E) pode ser adequada, dependendo da concentração do álcool.</p>	

<p>41. Na prevenção da cárie dentária os produtos contendo flúor podem exercer um importante papel. Pode-se afirmar que esses produtos podem ser</p> <p>(A) ingeridos ou aplicados sobre os dentes, decíduos ou permanentes.</p> <p>(B) aplicados sobre os dentes, mas não ingeridos.</p> <p>(C) ingeridos até os 12 anos de idade evitando-se a aplicação sobre os dentes.</p> <p>(D) ingeridos após os 12 anos de idade e, antes disso, aplicados sobre os dentes.</p> <p>(E) ingeridos em qualquer idade, mas aplicados somente em dentes decíduos.</p>	<p>45. A desinfecção de modelos pode ser feita</p> <p>(A) esfregando-os com uma esponja contendo hipoclorito de sódio a 0,1%.</p> <p>(B) borrifando hipoclorito de sódio a 10% sobre o modelo sem esfregá-lo.</p> <p>(C) borrifando álcool iodado a 10% sobre o modelo sem esfregá-lo.</p> <p>(D) borrifando hipoclorito de sódio a 1% sobre o modelo e esfregando-o com uma esponja.</p> <p>(E) imergindo-os em solução de hipoclorito de sódio a 0,1%.</p>
<p>42. Os selantes podem ajudar na prevenção da cárie dentária pois sua aplicação é recomendada principalmente na localização anatômica mais vulnerável à doença na maioria das pessoas, ou seja, os</p> <p>(A) espaços interproximais dos dentes permanentes posteriores.</p> <p>(B) sulcos da superfície oclusal e espaços interproximais dos dentes decíduos posteriores.</p> <p>(C) sulcos da superfície oclusal dos dentes permanentes posteriores.</p> <p>(D) sulcos da superfície oclusal dos dentes permanentes e os espaços interproximais dos dentes decíduos.</p> <p>(E) espaços interproximais de todos os dentes decíduos.</p>	<p>46. Uma ocorrência freqüente em consultórios odontológicos é a lipotimia, cujo quadro é caracterizado pela</p> <p>(A) perda temporária de consciência devido ao excesso na perfusão sangüínea encefálica, que tende a cessar quando a cabeça do paciente é mantida em posição acima da linha do coração.</p> <p>(B) persistência de inconsciência por mais de 1 hora devido a má perfusão sangüínea encefálica, que tende a cessar quando a cabeça do paciente é posicionada abaixo da linha do coração.</p> <p>(C) perda temporária de consciência devido a má perfusão sangüínea encefálica, que tende a cessar quando a cabeça do paciente é posicionada abaixo da linha do coração.</p> <p>(D) persistência de inconsciência por mais de 1 hora devido a má perfusão sangüínea encefálica, que tende a cessar quando medicação adequada é ministrada pelo profissional.</p> <p>(E) persistência de inconsciência sem relação com a perfusão sangüínea encefálica, que tende a cessar quando medicação adequada é ministrada pelo profissional.</p>
<p>43. Dentre os procedimentos clínicos relacionados com a realização de próteses dentárias inclui-se a moldagem de transferência cujo objetivo é transferir</p> <p>(A) as estruturas metálicas e não-metálicas que estão sobre os dentes preparados para um modelo de trabalho dispensando assim o articulador.</p> <p>(B) as estruturas não-metálicas que estão sobre os dentes preparados para um modelo de transferência que será levado ao articulador.</p> <p>(C) um molde das estruturas para um modelo de trabalho no articulador.</p> <p>(D) medidas diretas e permitir a construção de um modelo de trabalho que dispense o articulador.</p> <p>(E) as estruturas metálicas que estão sobre os dentes preparados, para um modelo de transferência que será levado ao articulador.</p>	<p>47. O hidróxido de cálcio é um material empregado com grande freqüência na clínica odontológica com a finalidade de</p> <p>(A) proteger o complexo dentina-polpa.</p> <p>(B) prevenir a cárie dentária.</p> <p>(C) prevenir a doença periodontal, sobretudo a formação de bolsas.</p> <p>(D) tratar bolsas periodontais sem necessidade de cirurgia.</p> <p>(E) auxiliar no tratamento de bolsas periodontais após a cirurgia.</p>
<p>44. As moldeiras utilizadas nos procedimentos de prótese clínica</p> <p>(A) contêm material apropriado à obtenção de um modelo de estoque ou individual.</p> <p>(B) contêm material apropriado à obtenção de um molde e podem ser de estoque ou individuais.</p> <p>(C) contêm material apropriado à obtenção direta de um modelo de trabalho.</p> <p>(D) podem ser de estoque ou individuais e permitem construir modelos de estudo ou de trabalho dispensando moldes.</p> <p>(E) podem ser de estudo ou de trabalho dependendo do modo como forem montadas no articulador.</p>	<p>48. O ionômero de vidro é um material cujo emprego na clínica odontológica é compatível com o objetivo de</p> <p>(A) obturar canais de dentes unirradiculares, decíduos ou permanentes.</p> <p>(B) proteger o periodonto substituindo o cimento cirúrgico convencional.</p> <p>(C) prevenir a doença periodontal, sobretudo a formação de bolsas.</p> <p>(D) obturar canais de dentes decíduos.</p> <p>(E) restaurar dentes ou selar cicatrículas e fissuras.</p>

<p>49. O amálgama é, de modo geral, o material mais empregado para restaurar dentes e resulta da</p> <p>(A) substituição da prata da limalha pelo mercúrio vivo, mediante trituração.</p> <p>(B) mistura da limalha de prata com o mercúrio vivo, mediante trituração.</p> <p>(C) substituição do mercúrio vivo pela prata da limalha, mediante trituração.</p> <p>(D) mistura da limalha de prata com o mercúrio vivo, mediante evaporação dos componentes líquidos.</p> <p>(E) fusão da prata com o mercúrio vivo, obtida mediante aumento da pressão sobre os produtos.</p>	<p>53. Nos estudos de epidemiologia em saúde bucal um índice bastante empregado em todo o mundo e também no Brasil é o denominado Índice CPO-D. Esse instrumento epidemiológico é empregado para medir</p> <p>(A) o ataque de cárie em dentes permanentes e as letras C, P e O correspondem, respectivamente, aos dentes cariados, extraídos e restaurados.</p> <p>(B) o ataque de cárie em dentes permanentes e decíduos e as letras C, P e O correspondem, respectivamente, aos dentes cariados, permanentes e obturados.</p> <p>(C) o número de pessoas que, numa determinada população, apresentam cárie, periodontites e problemas de oclusão dentária.</p> <p>(D) a porcentagem de pessoas que, numa determinada população, apresentam cárie, periodontites e outros problemas bucais.</p> <p>(E) doenças bucais em comunidades, populações e outros grupos de pessoas desprotegidas.</p>
<p>50. No processo de revelação e montagem de radiografias intra-orais lança-se mão de</p> <p>(A) colgaduras individuais para segurar o filme durante a tomada radiográfica e colgaduras múltiplas para processamento e secagem.</p> <p>(B) colgaduras, individuais ou múltiplas, com o objetivo de segurar o filme durante a tomada radiográfica.</p> <p>(C) colgaduras individuais com o objetivo de segurar o filme durante a tomada radiográfica.</p> <p>(D) colgaduras, individuais ou múltiplas, com o objetivo de segurar o filme durante seu processamento e secagem.</p> <p>(E) suportes individuais ou múltiplos para segurar o filme durante a tomada radiográfica e colgaduras individuais para processamento e secagem.</p>	<p>54. Para que o processo de trabalho odontológico se desenvolva adequadamente é fundamental que os princípios ergonômicos sejam observados. Um desses princípios afirma que os objetos a serem utilizados pelo operador devem estar ao seu alcance apenas com o movimento do seu antebraço. Esta área corresponde ao denominado</p> <p>(A) espaço mínimo de pega, tendo cerca de, no máximo, 90 cm.</p> <p>(B) espaço máximo de pega, tendo cerca de, no máximo, 50 cm.</p> <p>(C) espaço ideal de pega, tendo cerca de, no máximo, 50 cm.</p> <p>(D) círculo funcional de trabalho com, no máximo, 200 cm.</p> <p>(E) círculo máximo de trabalho com, no máximo, 120 cm.</p>
<p>51. Na prática odontológica as resinas acrílicas ativadas quimicamente são empregadas para</p> <p>(A) obturar canais e como base de prótese total e parcial removível.</p> <p>(B) confeccionar prótese provisória e como base de prótese total e parcial removível.</p> <p>(C) confeccionar prótese unitária permanente e restaurações estéticas em dentes decíduos.</p> <p>(D) realizar restaurações estéticas em dentes decíduos e permanentes sem vitalidade pulpar.</p> <p>(E) realizar restaurações estéticas em dentes decíduos e permanentes desde que haja vitalidade pulpar.</p>	<p>55. A escova dentária é considerada um importante instrumento para a prevenção tanto da cárie quanto das doenças periodontais. A escovação dos dentes pode ser melhor quando a escova tem cerdas</p> <p>(A) macias e pontas afiladas, ponta ativa pequena com tufos na mesma altura e cabo com inclinação máxima de 15 graus.</p> <p>(B) médias e pontas arredondadas, ponta ativa pequena com tufos diagonais nas laterais e cabo reto.</p> <p>(C) médias e pontas arredondadas, ponta ativa pequena com tufos mais elevados nas laterais e cabo reto.</p> <p>(D) macias e pontas arredondadas, ponta ativa pequena com tufos na mesma altura e cabo reto.</p> <p>(E) duras e pontas afiladas, ponta ativa pequena com tufos na mesma altura e cabo com inclinação máxima de 15 graus.</p>
<p>52. A expressão "tempo de presa" aplicada aos materiais de uso odontológico corresponde ao</p> <p>(A) tempo de vida dos materiais.</p> <p>(B) período de tempo em que é possível manipular o material antes que o produto comece a prender no instrumento de inserção.</p> <p>(C) período de tempo transcorrido entre o início da mistura de um ou mais materiais e a obtenção do produto químico dessa reação.</p> <p>(D) tempo em que é possível estocar o material antes que o pó comece formar grânulos e o líquido comece a endurecer.</p> <p>(E) período de tempo em que é possível manipular o material, moldando-o antes que o produto atinja o estado sólido.</p>	